# Disciplinas oferecidas no 1º semestre de 2007

**Código: LIT805 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Tendências críticas do século XX**
**Professor(es): Reinaldo Martiniano Marques**

**Ementa:**
Tendências da teoria da literatura, a partir de recorte crítico: Formalismo russo, New Criticism, Crítica sociológica, Estruturalismo, Semiologia e Semiótica, Crítica psicanalítica. A estética da recepção, Crítica genética e outras

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense-Universitária: 1981. p. 39-64: A personagem e seu enfoque pelo autor na obra de Dostoiévski.
BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. São Paulo: Unesp, Hucitec, 1988.
BARTHES, Roland. Análise estrutural da narrativa. In: BARTHES, Roland et al. Análise estrutural da narrativa. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1972.
BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Brasiliense, 1982.
BEARDSLEY, M. C., WIMSATT, W. K. A falácia intencional. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 86-102.
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. Estudos de teoria e história literária.4.ed.São Paulo: Companhia Editora Nacional,1975.
CHKLOVSKI, V. A arte como procedimento. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p. 39-56.
COELHO, Eduardo Prado. Introdução a um pensamento cruel: estruturas, estruturalidade e estruturalismos. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. i-lxxv.
COHEN, Keith. O New Criticism nos Estados Unidos. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 3-35.
COMPAGNON, Antoine. O demônio da Teoria: Literatura e senso comum .Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte : UFMG,1999.
COSTA LIMA, Luiz. Teoria da Literatura em suas fontes: Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.v.1 e v.2.
COSTA LIMA, Luiz (org.). A literatura e o leitor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
COSTA LIMA, Luiz. Estruturalismo e teoria da literatura. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973. p. 139-216: O Formalismo Russo e os limites da problemática estética.
DONATO, E., MACKSEY, R. (org.) A controvérsia estruturalista. São Paulo: Cultrix, 1976.
DOSSE, François. História do Estruturalismo. São Paulo/Campinas,1994.v1e v.2.
EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura : uma introdução. Trad.Waltensir Dutra. 5ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
EIKHENBAUM, B. A teoria do método formal. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p. 3-38.
ELIOT, T. S. Ensaios. São Paulo: Art, 1989. p. 37-48: Tradição e talento individual; p. 49-62: A função da crítica.
FOKKEMA, D. W., IBSCH, Elrud. Teoria de la literatura del siglo XX. Madrid: Cátedra, 1992.
GENETTE, Gérard. Estruturalismo e crítica literária. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. 367-392.
ISER, Wolfgang. O ato de leitura; uma teoria do efeito estético. São Paulo: 34, 1996.
ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.
ISER, Wolfgang. Problemas da teoria da literatura atual. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 359-383.
JAKOBSON, R., TYNIANOV, J. Os problemas dos estudos literários e lingüísticos. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p. 95-7.
JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. São Paulo: Ática, 1994.
JAUSS, Hans Robert. O texto poético na mudança de horizonte de leitura. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 305-358.

KRISTEVA, Julia. Semiótica. Madrid: Fundamentos, 1981.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Estruturalismo e crítica. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. 393-396.
LINK, Daniel. Como se lê e outras intervenções críticas. Chapecó : Argos,2002.
OLINTO, H. K (org.). Histórias de literatura; as novas teorias alemãs. São Paulo: Ática, 1996.
PARENTE,André.(Org).Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual.Rio de Janeiro: Ed.34,1993.
PERRONE- Moisés, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras,1998.
POUILLON, Jean. Uma tentativa de definição. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. 3-18.
POUND, Ezra. A arte da poesia. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1991. p. 25-56: Como ler.
RICHARDS, I. A. Princípios de crítica literária. Porto Alegre: Globo, 1967.
SOUZA, Eneida Maria.de. Crítica Cult. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
SOUZA, Eneida Maria de e MIRANDA, Wander Mello. Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
TADIÉ, Jean- Yves. La critique littéraire au XXè siècle. Paris: Pierre Belfond,1987.
TATE, Allen. Tensão em poesia. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 70-85.
TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1970.
TODOROV, Tzvetan. Estruturalismo e poética. São Paulo: Cultrix, 1976.
TYNIANOV, J. Da evolução literária. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p.105-118.
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.

**Código: LIT806 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Teoria da literatura e interdisciplinaridade (conceitos críticos dos Estudos Culturais )**
**Professor(es): Myriam Corrêa de Araújo Ávila**

**Ementa:**
O curso tem como proposta apresentar, delinear e debater alguns conceitos críticos de grande produtividade nos Estudos Culturais, como dupla consciência , locação e localidade, estranhamento, contigência, entre outros.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
Achugar, Hugo. Planetas sem boca. Escritos efêmeros sobre Arte, Cultura e Literatura. Trad. Lyslei Nascimento. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2006.
Adorno, Theodor W. Notas de literatura. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.
Antelo, R. et al. Declínio da arte, ascensão da cultura. Florianópolis: Letras Contemporâneas/Abralic, 1998. *
Appadurai, Arjun. La modernidad desbordada. Dimensiones culturales de la globalización. Trad. Gustavo Remedi. Buenos Aires: Trilce/Fondo de Cultura Econômica de Argentina, 2001.
Ávila, Myriam. Héctor Libertella: um passeio pelos limites da cultura. In: Otte, G. e Oliveira, S.P. Mosaico crítico. Ensaios sobre literatura contemporânea. Belo Horizonte: Atlântica/Nelam, 1999.*
_____. Mensagem na garrafa. In: Coelho, H.R. e Vasconcelos, M.S. (org.). Mil rastros rápidos. Belo Horizonte: Fale, 1999.*
_____.. Cultura: um aporte contingencial. Revista Via Atlântica, nº8, São Paulo, USP, 2005.
_____. Fora da sentença: Hölderlin, Carroll e Lear. SuplementoLiterário de Minas Gerais. Belo Horizonte, jul.2006, Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais.
_____. Parataxe como conceito crítico. http://paginas.terra.com.br/arte/dubitoergosum/simposio. e Lugares dos discursos. Anais do X Congresso Internacional Abralic. (CD-Rom).
Bauman, Zygmunt. Modernidade líquida. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
Bhabha, Homi. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis, Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.*
Bourdieu, Pierre. As regras da arte. Trad. Maria Lucia Machado.São Paulo: Companhia das Letras, 1996.* [Letras, Fafich, Eba, Fae]
Casanova, Pascale. A república mundial das letras. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
Culler, Jonathan. Teoria literária. Uma introdução. Trad. Sandra Guardini T. Vasconcelos. São Paulo: Beca Prod. Culturais Ltda, 1999.* [Letras, Fafich]
Drummond, Thaís Ferreira. Ensaio biográfico e crítica da cultura. In: Antelo, R. et al. Declínio da arte, ascensão da cultura. Florianópolis: Letras Contemporâneas/Abralic, 1998. *
Ginzburg, Carlo. Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.* [Fafich]
_____. Relações de força. História, retórica, prova. Trad. Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. * [Fafich]
Ludmer, Josefina. Temporalidades del presente. Margens, Revista de Cultura. n.2, dez.2002. Belo Horizonte, Buenos Aires, Mar del Plata, Salvador.*
Moreiras, Alberto. A exaustão da diferença. Trad. Eliana L. de Lima Reis e Glaucia R. Gonçalves.Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. *
Mouralis, Bernard. As contraliteraturas. Coimbra: Almedina, 1982.*
Santiago, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo: Perspectiva, 1978.*
Payne, Michael (ed.). A dictionary of cultural and critical theory. Blackwell Publishing Ltd., 1997.
Perrone-Moisés, Leyla. A crítica literária hoje. In: Cânones & Contextos. Anais do 5º Congresso Abralic. Rio de Janeiro: Abralic, 1997. Vol.I. *
Souza, Eneida Maria de. Crítica cult. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.*

**Código: LIT815 - Turma: A - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de teoria da literatura e outras disciplinas (relatos de viagem na República Velha)**
**Professor(es): Marcus Vinicius de Freitas**

**Ementa:**
Estudo de relatos de viajantes no Brasil durante o período da República Velha (1889-1930). Análise comparada de relatos históricos e ficcionais, com vistas à construção de um panorama da cultura brasileira no período.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
ALMEIDA, Ceciliano Abel de. O desbravamento das selvas do Rio Doce: memórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 251 p.
BILAC, Olavo e BONFIM, Manuel. Através do Brasil. 6 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1920, 328 p.
CENDRARS, Blaise. Le Bresil: des hommes sont venus. Monaco: Les Documents d'art, 1952, 115 p.
CORTEZ, Luciano. Roteiro das Minas: paisagem e poesia em Oswald de Andrade. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004. Tese de doutorado.
CRULS, Luís. Relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil. São Paulo: 1947, 269 p.
CUNHA, Euclides da. A margem da historia. 6 ed. Porto: 1946.
CUNHA, Euclides da. Os sertões. 35 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991, 416 p.
CUNHA, Euclides da. Um paraíso perdido. Petrópolis: Vozes, Instituto Nacional do Livro, 1976, 327 p.
DUTRA, Eliana Regina de Freitas. Rebeldes literários da república: história e identidade nacional no "Almanaque Brasileiro Garnier" (1903-1914). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005, 253 p.
HOCHMAN, Gilberto. A era do saneamento. São Paulo: Hucitec, 1998, 261 p.
LIMA, Nísia Trindade. Um sertão chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional. Rio de Janeiro: Revan, 1998, 222 p.
MAGALHÃES, Amílcar Botelho de. Impressões da Comissão Rondon. 5 ed. São Paulo: 1942, 445 p.
MORAES, Raymundo. Na planície amazônica. 5 ed. São Paulo: 1939, 227 p.
PRADO, Paulo. Retrato do Brasil. 9 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, 319 p.
ROOSEVELT, Theodore. Através do sertão do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1944, 391 p. Brasiliana, 232.
ROOSEVELT, Theodore. Nas selvas do Brasil. São Paulo: EDUSP; Belo Horizonte: Itatiaia, 1976, 226 p.
SALGADO, Plinio. Geografia sentimental. 2. ed. São Paulo: Editora das Americas, s/d, 396 p.
SAMPAIO, Theodoro. O rio São Francisco e a Chapada Diamantina. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, 352 p.
SANTOS, Fernando Dumas dos et alli. Revisitando a Amazônia: expedição aos rios Negro e Branco refaz percurso de Carlos Chagas em 1913. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 1996.
SILVA, Hermano Ribeiro da. Nos sertões do Araguaia: narrativas da expedição as Glebas Bárbaras do Brasil Central. São Paulo: Cultura Brasileira, s/d, 316 p.
THIELEN, Eduardo Vilela et al. A ciência a caminho da roça: imagens das Expedições Científicas do Instituto Oswaldo Cruz ao Interior do Brasil entre 1911 e 1913. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 1991.

**Código: LIT815 - Turma: B - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de teoria da literatura e outras disciplinas (literatura, teatro, cinema e performance - diálogos possíveis )**
**Professor(es): Sara del Carmen Rojo de la Rosa**

**Ementa:**
Os criadores contemporâneos mantêm uma atitude sistemática de investigação, pesquisando de forma intensa os procedimentos criativos e atravessando as fronteiras entre as artes. Criação e pesquisa andam juntas na produção artística mais relevante da atualidade na América Latina Interessa-nos, a partir de experiências concretas, investigar como dialoga o conceito de performance com a literatura, o teatro e outro tipo de produções artísticas

**Programa:**

I sessão : Apresentação do programa, da bibliografia e do sistema de trabalho.
II sessão : Literatura, teatro, cinema e performance: diálogos possíveis: R. Schechner e D. Taylor.
III sessão : Literatura, teatro, cinema e performance: diálogos possíveis: Renato Cohen.
IV sessão : Literatura, teatro, cinema e performance: diálogos possíveis: P. Ricceur e G. Ravetti
V sessão : A literatura dramática e o teatro de César Brie
VI sessão : A literatura dramática e o teatro de Ramón Griffero
VII sessão : Oswald de Andrade e o teatro de José Celso Martinez Corrêa
VIII sessão: Quase dois irmãos. Filme de Lucia Murat e Paulo Lins.
IX sessão : Comunicações
X sessão : Comunicações
XI sessão : Comunicações
XII sessão : Comunicações

**Bibliografia:**
ARBEX, Márcia e Graciela Ravetti. (Orgs.) Performances, exílio e fronteiras. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
ANDRADE, Oswald de. Manifesto antropofágico. Em Piratininga Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha." (Revista de Antropofagia, Ano 1, No. 1, maio de 1928.
http://www.lumiarte.com/luardeoutono/oswald/manifantropof.html. Visitado o 6de março de 2006.
BRIE,César. www. celcit.org.ar
BRIÈ, César. www.utopos.org/losandes/andes.htm
CAMARGO, Ana. (org) Zé Celso Martinez Corrêa. Primeiro Ato. Rio Janeiro: Editora 34, 1998.
CARREIRA, André e outros. (Orgs) Mediações performáticas latino-americanas. B.H: FALE, 2003.
CARREIRA, André e outros. (Orgs) Mediações performáticas latino-americanas II. B.H: FALE, 2004.
COHEN, Renato. Work in progress na cena contemporânea. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998
COHEN, R. Performance como linguagem. São Paulo: Pespectiva, 1989.
GRIFFERO, Ramón.Home page. http:www.griffero.cl, 5 de outubro de 2005.
GRIFFERO, Ramón.. www. celcit.org.ar
HILDEBRANDO, ANTONIO e outros (Orgs). Corpo em performance. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2003.
MAGALDI, Sábato. Teatro da ruptura. Oswald de Andrade. São Paulo: Gobal, 2004.
MARCHIORI, Fernando. César Brie e il Teatro de los Andes. Milán: Ubulibri, 2003.
MURAT, Lucia e Paulo Lins. Quase dois irmãos. Brasil: Imovisión, California Filmes, 2004.
RABETTI, Beti. (Org.) Os trabalhos e os dias das artes cênicas: ensinar, fazer e pesquisar dança e teatro e suas relações. Anais do IV Congresso de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Abrace). Rio de Janeiro: UNI RIO-ABRACE, 2006.
RICCEUR, Paul. La memoria, la historia, el olvido. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina. 2000.
ROJO, Sara. Trânsitos e deslocamentos teatrais: da Itália a América Latina. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.
RICHARD, Nelly. Intervenções críticas. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
SCHECHNER, Richard. Performance Theory. Londres/Nova York: Routledge, 1994.
-----. Magnitudini della performance. Roma: Bulzoni, 1999.
TAYLOR, Diana. http://hemi.ps.tsoa.nuy.edu

**Código: LIT817 - Turma: U - Nível: M - 30 horas - 2 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura comparada (bíblia, literatura e cinema)**
**Professor(es): Luiz Roberto Pinto Nazário; Lyslei de Souza Nascimento**

**Ementa:**
A disciplina tem como objetivo básico refletir sobre a construção do texto bíblico, mais especificamente sobre a Bíblia Hebraica, e suas reverberações no campo da Literatura e do Cinema. Serão estudados os conceitos de hermenêutica, interpretação e tradução literária a partir do estudo de textos bíblicos. O recorte escolhido será o Pentateuco, ou seja, os primeiros cinco livros da Bíblia Hebraica: Gênesis, Êxodo, Números, Levítico e Deuteronômio. Espera-se, a partir desses textos fundadores, analisar algumas metáforas recorrentes, tanto na Literatura quanto no Cinema, como a narrativa da criação do homem, o episódio da torre de Babel e a destruição de Sodoma e Gomorra

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
SCLIAR, Moacyr. Contos Reunidos. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
AUERBACH, Erich. A cicatriz de Ulisses. In: Mimeses: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 1-20.
FRYE, Northrop. O código dos códigos: a bíblia e a literatura. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
BORGES, Jorge Luis. Obras Completas. São Paulo: Globo, 1999.
ZUMTHOR, Paul. Babel ou o inacabamento: uma reflexão sobre o mito de Babel.
ROGERSON, J. W. O livro de ouro da Bíblia. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
MARSTON, Charles. A bíblia disse a verdade. Belo Horizonte: Itatiaia, 1963.
BÜCHMANN, Christina e SPIEGEL, Celina. (Org) Fora do jardim: mulheres escrevem sobre a Bíblia. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
WIESEL, Elie. Homens sábios e suas histórias: retratos de mestres da Bíblia, do Talmude e do hassidismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
STEINER, George. Después de Babel: aspectos del lenguaje y la traducción. México: Fondo de Cultura Económica, 1995.

**Código: LIT822 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de crítica literária (o discurso filosófico da modernidade )**
**Professor(es): Günther Herwig Augustin**

**Ementa:**
Leitura do texto O Discurso Filosófico da Modernidade do filósofo Jürgen Habermas. No seu prefácio ele explica: "O desafio proposto pela crítica neo-estruturalista da razão constitui, assim, a perspectiva a partir da qual procuro reconstruir passo a passo o discurso filosófico da modernidade. ... O discurso filosófico da modernidade coincide e cruza-se freqüentemente com o estético." Nossa leitura focalizará esses cruzamentos, como no Excurso sobre o nivelamento da diferença de gênero entre filosofia e literatura, onde o filósofo rebate os argumentos de Mary Luis Pratt. Nas doze aulas reunidas em livro, Habermas desconstrói as desconstruções nos pensamentos de Nietzsche, Horkheimer e Adorno, Heidegger, Derrida, Bataille e Faocault, propondo uma outra via para sair da filosofia do sujeito. Resta para o leitor desconstruir o discurso do próprio autor. Trata-se de textos ricos e densos, considerados fundamentais para a compreensão da chamada modernidade tardia

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
HABERMAS, JÜRGEN. Der philosophische Diskurs der Modernität. 3. Aufl. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1981.
HABERMAS, JÜRGEN. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000

**Código: LIT831 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Crítica Literária Brasileira**
**Professor(es): Constância Lima Duarte**

**Ementa:**
Panorama histórico da crítica literária brasileira, construído através do estudo dos autores mais representativos e de suas diferentes orientações teórico-metodológicas.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
12. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense-Universitária: 1981. p. 39-64: A personagem e seu enfoque pelo autor na obra de Dostoiévski.
BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. São Paulo: Unesp, Hucitec, 1988.
BARTHES, Roland. Análise estrutural da narrativa. In: BARTHES, Roland et al. Análise estrutural da narrativa. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1972.
BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Brasiliense, 1982.
BEARDSLEY, M. C., WIMSATT, W. K. A falácia intencional. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 86-102.
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. Estudos de teoria e história literária.4.ed.São Paulo: Companhia Editora Nacional,1975.
CHKLOVSKI, V. A arte como procedimento. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p. 39-56.
COELHO, Eduardo Prado. Introdução a um pensamento cruel: estruturas, estruturalidade e estruturalismos. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. i-lxxv.
COHEN, Keith. O New Criticism nos Estados Unidos. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 3-35.
COMPAGNON, Antoine. O demônio da Teoria: Literatura e senso comum .Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte : UFMG,1999.
COSTA LIMA, Luiz. Teoria da Literatura em suas fontes: Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.v.1 e v.2.
COSTA LIMA, Luiz (org.). A literatura e o leitor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
COSTA LIMA, Luiz. Estruturalismo e teoria da literatura. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973. p. 139-216: O Formalismo Russo e os limites da problemática estética.
DONATO, E., MACKSEY, R. (org.) A controvérsia estruturalista. São Paulo: Cultrix, 1976.
DOSSE, François. História do Estruturalismo. São Paulo/Campinas,1994.v1e v.2.
EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura : uma introdução. Trad.Waltensir Dutra. 5ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
EIKHENBAUM, B. A teoria do método formal. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p. 3-38.
ELIOT, T. S. Ensaios. São Paulo: Art, 1989. p. 37-48: Tradição e talento individual; p. 49-62: A função da crítica.
FOKKEMA, D. W., IBSCH, Elrud. Teoria de la literatura del siglo XX. Madrid: Cátedra, 1992.
GENETTE, Gérard. Estruturalismo e crítica literária. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. 367-392.
ISER, Wolfgang. O ato de leitura; uma teoria do efeito estético. São Paulo: 34, 1996.
ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.
ISER, Wolfgang. Problemas da teoria da literatura atual. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 359-383.
JAKOBSON, R., TYNIANOV, J. Os problemas dos estudos literários e lingüísticos. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p. 95-7.
JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. São Paulo: Ática, 1994.
JAUSS, Hans Robert. O texto poético na mudança de horizonte de leitura. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 305-358.
KRISTEVA, Julia. Semiótica. Madrid: Fundamentos, 1981.
LÉVI-STRAUSS, Claude. Estruturalismo e crítica. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. 393-396.

LINK, Daniel. Como se lê e outras intervenções críticas. Chapecó : Argos,2002.
OLINTO, H. K (org.). Histórias de literatura; as novas teorias alemãs. São Paulo: Ática, 1996.
PARENTE,André.(Org).Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual.Rio de Janeiro: Ed.34,1993.
PERRONE- Moisés, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras,1998.
POUILLON, Jean. Uma tentativa de definição. In: COELHO, Eduardo Prado (org.). Estruturalismo - antologia de textos teóricos. Lisboa: Portugália, 1968. p. 3-18.
POUND, Ezra. A arte da poesia. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1991. p. 25-56: Como ler.
RICHARDS, I. A. Princípios de crítica literária. Porto Alegre: Globo, 1967.
SOUZA, Eneida Maria.de. Crítica Cult. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
SOUZA, Eneida Maria de e MIRANDA, Wander Mello. Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
TADIÉ, Jean- Yves. La critique littéraire au XXè siècle. Paris: Pierre Belfond,1987.
TATE, Allen. Tensão em poesia. In: COSTA LIMA, Luiz. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. Vol. II. p. 70-85.
TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1970.
TODOROV, Tzvetan. Estruturalismo e poética. São Paulo: Cultrix, 1976.
TYNIANOV, J. Da evolução literária. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira Toledo (org.). Teoria da literatura - formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1971. p.105-118.
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.

**Código: LIT836 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura brasileira (nação e nacionalismo no chamado pré-modernismo brasileiro.)**
**Professor(es): Dilma Castelo Branco Diniz**

**Ementa:**
Discussão das representações de nação e nacionalismo nas obras literárias e não literárias do chamado pré-modernismo brasileiro, mostrando um diálogo dos autores do período (Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato) com alguns outros textos literários e teóricos dos anos 20 (Mário de Andrade, Paulo Prado e Cassiano Ricardo).

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.
ANDRADE, Mário de. Macunaíma, o herói sem nenhum caráter. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.
BARRETO, Lima. Triste fim de Policarpo Quaresma. São Paulo: Ática, 1983.
CUNHA, Euclides da. Os Sertões. Rio de Janeiro: Aguilar, 1966.
LOBATO, Monteiro. Urupês. São Paulo: Brasiliense, 1950.
VENTURA, Roberto. Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil (1870-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

**Código: LIT842 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Teorias críticas de expressão inglesa**
**Professor(es): Julio César Jeha**

**Ementa:**
Estudo das teorias de expressão inglesa da idade média à pós-modernidade, com ênfase nas escolas de pensamento mais representativas

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
ADAMS, Hazard. (ed.) Critical Theory since Plato. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1992.
BLOOM, Harold. The Western Canon. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1993.
LENTRICCHIA, Frank; MCLAUGHLIN, Thomas (eds.) Critical Terms for Literary Study. 2nd ed. Chicago: University of Chicago Press, 1995

**Código: LIT846 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de tópico variável de literatura em inglês (as narrativas de guerra)**
**Professor(es): Thomas LaBorie Burns**

**Ementa:**
A disciplina visa um estudo de textos ficcionais selecionados dos escritores norteamericanos--classicos e contemporaneos-sobre as guerras, includindo romances das Guerra Civil Americana, Primeira Guerra Mundial, Segunda Guerra Mundia, Guerra Civil Espanhola, e Guerra de Vietnam. Questões históricas, tematicos, e narrativas serão abordadas. A avaliação será feita por meio de provas, um trabalho escrito e a participação do aluno nos seminários

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
CRANE, Stephen. The Red Badge of Courage. New York: Chelsea House, 1987.
COB, Humphrey. Paths of Glory. New York:Viking, 1935.
HELLER, Joseph, Catch-22. New York: Simon & Shuster, 2004.
HEMINGWAY, Ernest. For Whom the Bell Tolls. New York: McMillan, 1988.
HEYM, Stefan. The Crusaders. Boston: Little, Brown, 1948.
KOVIC, Ron. Born on the Fourth of July. New York: McGraw-Hill, 1976.
O'BRIEN, Tim. Going After Cacciato. Boston: Hougton-Mifflin, 1985.
PRATT, John Clark. The Laotian Fragments. New York: Vintage, 1981.
WRIGHT, Stephen. Meditations in Green. New York: Scribners', 1983

**Código: LIT847 - Turma: U - Nível: M - 30 horas - 2 Créditos**
**Disciplina: Seminário de tópico variável de literaturas em inglês (Imagining India: Literature, Cinema, Society)**
**Professor(es): Makarand Paranjape**

**Ementa:**
This course aims to introduce students to selected Indian literary and cinematic texts so as to provide a better understanding of Indian culture and society. Taking into account the recent history of colonialism and nationalism, the course will attempt to provide an insight into the plurality, diversity, but also the distinctive and unitive features of India as a geo-political and cultural territory. The theoretical assumption informing our inquiry is that imaginative works, whether literary or cinematic, offer a specially useful and productive way to comprehend a society, a way which is not necessarily available through the discourses of history, politics, economics, or other non-fictional or non-imaginative sources, such as newspapers and the TV reports. Thus considered, India appears as a rich, complex, and textured society that offers multiple rewards to those who study it.

**Programa:**
June 11, 12, 15, 18, 19, 22, 25, 26

**Bibliografia:**
June 11
Hind Swaraj or Indian Home Rule by Mahatma Gandhi
"India's Truth" by Makarand Paranjape
June 12
Rang de Basanti (film) directed by Rakeysh Mehra
"Going Global: Bollywood and the New Indians Abroad" by Makarand Paranjape
(url: http://makarand.com/acad/GoingGlobal.htm)
June 15
"Still Searching for Svaraj: India After Gandhi" by Makarand Parajape
(url: http://makarand.com/acad/StillSearchingforSvarajIndiaafterGandhi.htm)
"Neo-Gandhian Praxis: A Personal Report" by Makarand Paranjape
(url: http://makarand.com/acad/Neo-GandhianPraxisAPersonalReport.htm)
June 18
The Guide novel by R. K. Narayan
"The Reluctant Guru": R.K. Narayan and The Guide" by Makarand Paranjape
(url: http://makarand.com/acad/TheReluctantGuru.htm)
June 19
Laagan (film) directed by Ashutosh Gowarikar
"Balle Bollywood: Bombay Dreams and Postcolonial Realities" Makarand Paranjape
(url: http://makarand.com/acad/ballebollywood.htm)
June 22
"Common Myths and Misconceptions about Indian English Literature" by Makarand Paranjape
(url: http://makarand.com/acad/CommonMyths.htm)
June 25
Parineeta short novel by Sarat Chandra Chatterjee
"Indian English and its Con-texts: Re-presenting India in our Time" by Makarand Paranjape
(url: http://makarand.com/acad/IndianEnglishanditsCon-textsRe-presentingIndiainourTime.htm)
June 26
Parineeta (film) directed by Vidhu Vinod Chopra
The Cultural World-System and Indian English Literature by Makarand Paranjape
(url: http://makarand.com/acad/CulturalWorld-SystemandIndianEnglishLiterature.htm)

**Código: LIT866 - Turma: U - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Teorias críticas da literatura comparada**
**Professor(es): Wander Melo Miranda**

**Ementa:**
Literatura comparada: perspectivas histórica, teórica e metodológicas; o comparativismo e sua articulação conceitual com outras disciplinas. A constituição dos estudos comparativistas no Brasil.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
AHMAD, Aijaz. A retórica da alteridade de Jameson e a "alegoria nacional". Novos Estudos Cebrap, São Paulo, n. 22, p. 157-181, out. 1988.
ANAIS DO 1º SEMINÁRIO DE LATINO-AMERICANO DE LITERATURA COMPARADA. Porto Alegre, 8 a 10 de set. de 1986, UFRGS.
ANTELO, Raul et al. Declínio da arte/Ascensão da cultura. Florianópolis: Letras Contemporâneas, Abralic, 1998.
APPADURAI, Arjun. Disjunção e diferença na economia cultural global. In FEATHERSTONE. Mike (Org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. p.311-327.
APPADURAI, Arjun. Modernity at Large; Cultural Dimensions of Globalization. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.
BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. Trad. Karlheinz Barck. Cadernos do Mestrado-UERJ, Rio de Janeiro, n. 1, p. i-xxii, 1992.
BERMAN, Antoine. Goethe: traduction et littérature mondiale. Poétique, Paris, n. 52, p.453-469, nov. 1982.
BHABHA, Homi K. (Ed.). Nation and narration. London, New York: Routledge, 1990.
BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
BORGES, Jorge Luis. Obras completas. Buenos Aires: Emecé Editores, 1974. 4v.
BORNHEIM, Gerd. O conceito de tradição. In ____ et al. Cultura brasileira: tradição/contradição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Funarte, 1987.
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
CABANILLES, Antonia. Comparatismo e intertextualidad. Eutopías, Minneapolis, v.III, n.2-3, p.79-90, otoño 1988.
CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 1992.
CAMPOS, Haroldo de. Octavio Paz e a poética da tradução. In Folha de S.Paulo, 09.01.87. Folhetim, p.3-5.
CAMPOS, Haroldo de. Para além do princípio da saudade. In Folhetim, São Paulo, 9 dez. 1984, p.6-86.
CANCLINI, Néstor García. Cidadãos e consumidores: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 3. ed. São Paulo: Martins, 1969. 2 v.
CARVALHAL, Tania Franco (Org.) Culturas, contextos e discursos: limiares críticos no comparatismo. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999.
CARVALHAL, Tania Franco (Org.). Literatura Comparada no mundo: questões e métodos - Literatura comparada en el mundo: cuestiones y métodos. Porto Alegre: L&PM/VITAE/AILC, 1997.
CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. São Paulo: Ática, 1986.
CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada: a estratégia interdisciplinar. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada. Niterói: Abralic, n. 1, p. 9-21, 1991.
COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
COUTINHO, Eduardo F., CARVALHAL, Tania F. (Org). Literatura Comparada: textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Trad. Júnia Barreto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
ELIOT, T. S. Ensaios. São Paulo: Art, 1989.
FEATHERSTONE. Mike (Org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
JAMESON, Fredric, MIYOSHI, Masao (Eds.). The Cultures of Globalization. Durham, London: Duke University Press, 1998.
JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.
JAMESON, Fredric. Sobre o "Estudos da Cultura". In Novos Estudos CEBRAP, n. 39, p. 11-48, jul 94.

JAMESON, Fredric. Third World Literature in the Era of Multinational Capitalism. Social Text, New York, n.15, p. 65-88, Fall 1986.
LACLAU, Ernesto. Emancipation(s). London: Verso, 1996. MACHADO, A. M., PAGEAUX, D. H. Da literatura comparada à teoria da literatura. Lisboa: Edições 70, 1988.
MARINO, Adrian. Comparatisme et théorie de la littérature. Paris: PUF, 1988.
MARQUES, Reinaldo, BITTENCOURT, Gilda N. (Org.). Limiares críticos: ensaios de literatura comparada. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
MARQUES, Reinaldo. Arcádias, utopias, secularização, dissidência. Pré-publicação para o "Projeto História Comparada das Formações Culturais na Literatura Latino-Americana", Universidade de Toronto, Canadá. (texto xerocado, 29p.).
MARQUES, Reinaldo. Henriqueta Lisboa e o ofício da tradução. In LISBOA, Henriqueta. Poesia traduzida. Organização, introdução e notas Reinaldo Marques e Maria Eneida Victor Farias. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
MIRANDA, Wander Melo (Org.). Narrativas da Modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
MIRANDA, Wander Melo, SOUZA, Eneida Maria de. Perspectivas da literatura comparada no Brasil. In: CARVALHAL, Tania Franco (org.). A literatura comparada no mundo: questões e métodos. Porto Alegre: L & PM/VITAE/AILC, 1997. p. 39-52.
MIRANDA, Wander Melo. Nações literárias. Revista Brasileira de Literatura Comparada, São Paulo, n. 2, p. 31-38, maio 1994.
MIRANDA, Wander Melo. Pós-modernidade e tradição cultural. In: CARVALHAL, Tania Franco (org.). O discurso crítico na América Latina. Porto Alegre: Eb Unisinos/IEL, 1996. p. 13-22.
MORAÑA, Mabel (Ed.). Ángel Rama y los estudios latinoamericanos. Pittsburgh: Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana, 1997.
MOREIRAS, Alberto. A exaustão da diferença: paradigmas do latino americanismo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
MORLEY, David, CHEN, Kuan-Hsing (Eds.). Stuart Hall: Critical Dialogues in Cultural Studies. London, New York: Routledge, 1996.
MORSE, Richard M. O espelho de Próspero. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. São Paulo: Edusp, 1998.
PAZ, Octavio. Os filhos do barro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
PAZ, Octavio. Signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1972.
PERLOFF, Marjorie. "Literature" in the Expanded Field. In: BERNHEIMER, Charles(Ed.). Comparative Literature in the Age of Multiculturalism. Baltimore, London: The Johns Hopkins University Press, 1995. p. 175-186.
PERLOFF, Marjorie. "Living in the same place": The Old Mononationalism and the New Comparative Literature. World Literature Today, Norman (Ok.), (69)2: 249-255, Spring 1995.
PIGLIA, Ricardo. Memoria y tradición. Anais do 2º Congresso Abralic. Belo Horizonte: UFMG, 1991. v. 1.
POLAR, Antonio Cornejo. O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Org. Mario J. Valdés; trad. Ilka Valle de Carvalho. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
PRATT, Mary Louise. Comparative Literature and Global Citizenship. In: BERNHEIMER, Charles(Ed.). Comparative Literature in the Age of Multiculturalism. Baltimore, London: The Johns Hopkins University Press, 1995. p. 58-65.
RAMA, Ángel. La novela en América Latina: panoramas 1920-1980. Bogotá: Instituto Colombiano de Cultura, 1982.
RAMA, Ángel. Transculturación narrativa en América Latina. Montevideo: Fundación Angel Rama; Arca Editorial, 1989.
REVISTA MARGENS/MÁRGENES. Belo Horizonte, Buenos Aires, Salvador, mar Del Plata, n.2, dez. 2002.
RIFFATERRE, Michael. On the Complementarity of Comparative Literature and Cultural Studies. In: BERNHEIMER, Charles(Ed.). Comparative Literature in the Age of Multiculturalism. Baltimore, London: The Johns Hopkins University Press, 1995. p. 66-73.
SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, Secretaria da Cultura Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978.
SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
SARLO, Beatriz. Escenas de la vida posmoderna. Buenos Aires: Ariel, 1994.

SCHMELING, Manfred. Teoría y praxis de la literatura comparada. Barcelona:
Alfa, 1984.
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1977.
SCHWARZ, Roberto. Machado de Assis, um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Duas Cidades, 1990.
SCHWARZ, Roberto. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
SILVEIRA, Tasso da. Literatura comparada. Rio de Janeiro: GRD, 1964.
SOMMER, Doris. Irresistible romance: the foundational fictions of Latin America. In: BHABHA, Homi K. (org.). Nation and Narration. London, New York: Routlege, 1990.
SOUZA, Eneida Maria de. Literatura Comparada: o espaço nômade do saber. Revista Brasileira de Literatura Comparada, São Paulo, n. 2, p. 19-24, maio 1994.
SOUZA, Eneida Maria de. Os livros de cabeceira da crítica. Papeles de Montevideo, Montevideo, n. 1, p. 101-109, junio 1997.
SOUZA, Eneida Maria de. Traço crítico: ensaios. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1993.
SUSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
TRIGO, Salvato. Ensaios de literatura comparada afro-luso brasileira. Lisboa: Vega Universidade, s/d.
VAN TIEGHEM, Paul. La littérature comparée. Paris: Armand Colin, 1946.
VIEIRA, Else R. P. Por uma teoria pós-moderna da tradução. Belo Horizonte:
FALE/UFMG, 1992. (Tese, Doutorado em Literatura Comparada).
WEISSTEIN, Ulrich. Comparative Literature and Literary Theory, Survey and Introduction. London: Indiana University Press, 1973.
WELLEK, René. Conceitos de crítica. São Paulo: Cultrix, s/d.
WILLIAMS, Raymond. Politics of Modernism. London, New York: Verso, 1996.
WILSON, Rob, DISSANAYAKE, Wimal (Eds.). Global/Local: Cultural Production and the Transnational Imaginary. Durham, London: Duke University Press, 1996.

**Código: LIT875 - Turma: A - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de Literatura e outras artes (espaços literários)**
**Professor(es): Luís Alberto Ferreira Brandão Santos**

**Ementa:**
Investigação, segundo perspectiva metateórica e comparatista, de questões fundamentais vinculadas aos modos como a categoria espaço é utilizada na abordagem de textos literários. Para tal, pretende-se: a) inquirir a existência de linhas de força conceituais que, na conformação da categoria espaço, são comuns à Teoria da Literatura e a outras áreas de conhecimento; b) sistematizar os principais eixos teóricos segundo os quais a categoria espaço tem sido empregada no contexto dos Estudos Literários ocidentais do século XX e princípio do XXI, quais sejam: representação do espaço; espaço como forma de estruturação textual; espaço como sistema de perspectiva ou focalização; espaço da linguagem; c) vincular, analiticamente, os modos de abordagem do espaço na literatura aos pressupostos epistemológicos que regem as principais correntes críticas da Teoria da Literatura.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
CORBIN, Alain. O território do vazio. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
DERRIDA, Jacques. Margens da filosofia. Campinas: Papirus, 1991.
FOUCAULT, Michel. Dits et écrits (1954-1988). Paris: Gallimard, 2001.
GREIMAS, A. J. Sémiotique et sciences sociales. Paris: Seuil, 1976. p.129-157: Pour une sémiotique topologique.
HACYAN, Shahen. Física y metafísica del espacio y el tiempo. México: Fondo de Cultura Económica: 2004.
HEISENBERG, Werner. Física e filosofia. 4.ed. Brasília: Ed. UnB, 1998.
JAMESON, Fredric. The prison-house of language. Princeton University Press: Princeton, 1972.
JAMMER, Max. Concepts of space. 3. ed. New York: Dover, 1993.
LESSING, G. E. Laocoonte; ou sobre os limites da pintura e da poesia. São Paulo: Iluminuras, 1998.
LOTMAN, Iuri. A estrutura do texto artístico. Lisboa: Estampa, 1978.
LYOTARD, Jean-François. Moralidades pós-modernas. Campinas: Papirus, 1996.
McLUHAN, Marshall, PARKER, Harley. O espaço na poesia e na pintura; através do ponto de fuga. São Paulo: Hemus, 1975.
PECHMAN, Robert Moses. Cidades estreitamente vigiadas; o detetive e o urbanista. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
ROTHENBERG, J., CLAY, S. (ed.). A book of the book. New York: Granary Books, 2000.
SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço; diálogos em torno da construção do significado de uma categoria. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2002.
SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.
TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
WERTHEIM, Margaret. Uma história do espaço. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

**Código: LIT875 - Turma: B - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura e outras artes (na escuta das imagens I)**
**Professor(es): Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova**

**Ementa:**
A partir de textos críticos e filosóficos que enviem ao pensamento da literatura e das artes visuais ,o curso focalizará textos e imagens ,tendo como núcleo as formas de olhar que cada artista aponta em seu trabalho.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
Arrigucci Jr.,D.O Cacto e as ruínas. São Paulo:Duas cidades.34.2000
Arbex,M.(org.) Poéticas do visível.belo Horizonte;FALE/UFMG.2006
Bataille,G.Oeuvres Completes 1.Paris :Gallimard.1970
----------.La Part Maudite.Paris:Editions Minuit.1967
Deleuze ,G. A ilha deserta.São Paulo:Iluminuras.2006
Didi-Huberman,G. Phasmes.Paris:Minuit.1998
Mello,Celina Maria Moreira.A literatura francesa e a pintura.Rio de Janeiro.7 letras.2004
Fabris,A&Kern,Maria Lucia(orgs) Imagem e conhecimento. São Paulo:EDUSP.2006
Foucault,M.Estética;Literatura e pintura,música e cinema. Rio de Jan eiro.Forense2001
Husserl,E. Investigações lógicas(6a)São Paulo:Abril.1980

**Código: LIT875 - Turma: C - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura e outras artes (tempo, imagem e memória na ficção, no cinema e no teatro)**
**Professor(es): Leda Maria Martins**

**Ementa:**
Reflexões sobre diferentes concepções e performances do tempo em narrativas literárias, textos fílmicos e teatrais contemporâneos, sublinhando as inter-relações entre tempo, imagem e memória e as interfaces entre as teorias literárias e outros campos teóricos. O estudo das narrativas visa sublinhar vias possíveis de constituição de poéticas da temporalidade que se manifestam não apenas como tema e conceito na fabulação do narrado, mas, sim, como estruturas e processos de produção sígnica que mimetizam diferentes registros de construção de imagens e distintas concepções e experiências do tempo, do ser e da memória.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
.Textos Teóricos
ADJAYE, Joseph K., ed. Time in the black experience. Westport and London: Greenwood Press, 1994.
AGOSTINHO, Sto. Confissões.In: Os pensadores,v.VI. São Paulo: Ed. Abril, 1983.
AGUESSY, Honorat et alli. Introdução à cultura africana. Lisboa: Edições 70,1977.
BERGSON, Henry. Matéria e memória. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.
BOSI, Alfredo. O tempo e o ser da poesia. São Paulo: Cultrix, 1990.
CONNERTON, Paul. How societies remember. Cambridge. Cambridge University Press, 1999.
CASTELLO BRANCO, Lucia. A traição de Penélope. São Paulo: Annablume, 1994.
DELEUZE, Gilles. Cinema II: a imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 1990.
DOCTORS, Marcio, org. Tempo dos tempos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
DOMINGUES, Ivan. O fio e a trama, reflexões sobre o tempo e a história. Belo Horizonte: Ed. UFMG, São Paulo: Iluminuras, 1996.
ELIADE, Mircea. O mito do eterno retorno.
ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Tempo/ Temporalidade. Portugal: Imprensa Nacional/Casa da Moeda,1993, v.29.
FU-KIAU, A. Bunseki. Ntangu-Tandu-Kolo: the Bantu-Kongo concept of time. In: ADJAYE, Joseph K., ed. Time in the black experience.Westport and London: Greenwood Press, 1994.
GUIMARÃES, César. Imagens da memória, entre o legível e o visível. Belo Horizonte: Editora UFMG/ POSLIT, 1997.
ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário. Rio de janeiro: EdUERJ,1996.
KAGAME, Aléxis. A percepção empírica do tempo e concepção da história no pensamento bantu. In: RICOUER, Paul et alli. As culturas e o tempo. São Paulo: Vozes, 1975.
KRENAK, Ailton. Antes o tempo não existia. In: NOVAES, Adauto, org. Tempo e história. São Paulo; Companhia das Letras, 1996.
LIMA, Luiz Costa. A aguarrás do tempo, estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro; Rocco, 1989.
LOPES, Anchyses, Jobim. Estética e poesia: imagem, metamorfose e tempo trágico.Rio de Janeiro: Sette Letras, 1995.
MARTINS, Leda Maria. Afrografias da memória. São Paulo: Perspectiva, 1997.
MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar. In: RAVETTI, Graciela e ARBEX, Márcia. Performances, exílios e fronteiras. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2002.
MARTINS, Leda Maria. "Tal Pai, tal Filha: os falseios da mimese em Jóias de Família". In: O Eixo e a Roda, revista de literatura brasileira. FALE/POSLIT/UFMG,v.7, 2001.
MEYERHOFF, Hans. O tempo na literatura. São Paulo; McGraw-Hill do Brasil, 1976NOVAES, Adauto, org. Tempo e história. São Paulo; Companhia das Letras, 1996.
POMIAN, K. Tempo/temporalidade. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Tempo/ Temporalidade. Portugal: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1993, v.29.
RICOUER, Paul et alli. As culturas e o tempo. São Paulo: Vozes, 1975.
RICOUER, Paul. Tempo e narrativa. Trad. Constança Marcondes César. Campinas; Papirus, tomo 1, 1994.
ROSSET, Clément. O real e seu duplo. Porto Alegre: L&PM,1988.
SEINCMAN, Eduardo. Do tempo musical. São Paulo; Via Lettera, 2001.

. Romances, Peças e Filmes

Jóia de família, de Zulmira Ribeiro Tavares
Memória de um certo Oriente, de Hatoun
Cem anos de solidão, de Gabriel Garcia Marques

Vestido de noiva, de Nelson Rodrigues
Esperando Godot, de Beckett

Antes da chuva, de Milosevit
De volta ao passado

**Código: LIT877 - Turma: U - Nível: D - 15 horas - 1 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura e outras artes (The Jewish Folk Theatre)**
**Professor(es): Ahuva Belkin**

**Ementa:**
Origem do teatro judaico do século XVI

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
Leone De´Sommi, comedy of Betrothel, (ed. Golding)
A. Nicoll, The development of the theatre
Victor Turner, From art to theatre
N. Sander, Vagabond stars

**Código: LIT887 - Turma: A - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura em língua portuguesa e/ou outras literaturas (a literatura e a vida )**
**Professor(es): Lúcia Castello Branco**

**Ementa:**
A Literatura e a Vida. O biografema. Gêneros incertos: o diário, a carta, a entrevista, os fragmentos. Leitura de textos de escritores em que questões relativas às articulações entre a literatura e a vida são discutidas, propondo reflexões acerca da escrita e da leitura, a partir da experiência literária propriamente dita

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
BARTHES, Roland. Roland Barthes por Roland Barthes. SP: Cultrix, s.d.
BLANCHOT, Maurice. L´instant de ma mort. Paris: Fata Morgana, 1994.
BRANDÃO, Ruth Silviano. A vida escrita. RJ: 7 Letras, 2006.
DELEUZE, Gilles. Critique et Clinique. Paris: Minuit, 1993.
DURAS, Marguerite. Dits à la télévision. Paris: Atelier/ E.P.E.L., 1999.
LISPECTOR, Clarice. Correspondências. RJ: Rocco, 2002.
LLANSOL, Maria Gabriela. Finita. Lisboa: Assírio & Alvim, 2005.
LOPES, Silvina Rodrigues. Literatura, defesa do atrito. Lisboa: Vendaval, 2003

**Código: LIT899 - Turma: A - Nível: D - 90 horas - 3 Créditos**
**Disciplina: Estudo especial (O tempo e a temporalidade na constituição da narrativa moderna)**
**Professor(es): Marli de Oliveira Fantini Scarpelli**

**Ementa:**
Estudo do tempo e da temporalidade como elementos constitutivos das narrativas modernas. Aspectos filosóficos das diferentes concepções de tempo e temporalidade e sua importância para a Literatura Comparada e a Teoria da Literatura. A narrativa como elaboração de uma temporalidade pessoal (narrador) atravessada por temporalidades coletivas. Relações entre o tempo da narrativa literária e o tempo da narrativa História.

**Programa:**
PROGRAMA: 1. Concepções do tempo. 2. O tempo na Teoria da Literatura. 3. A representação do tempo na literatura. 4. A passagem de uma temporalidade do sujeito para temporalidades coletivas. 5. O tempo literário e o tempo da História
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: 3/07: Tópicos 1 e 2; 4/07: Tópico 3; balanço parcial dos estudos; 5/07: tópico 4; 6/07: tópico 5; balanço final dos estudos; 7/07: redação do trabalho final
FORMA DE AFERIÇÃO: Apresentação de resenhas de textos teóricos constantes da bibliografia; discussão de temas centrais com o docente responsável; elaboração de um trabalho final na forma de artigo científico.

**Bibliografia:**
AGOSTINHO. As confissões. São Paulo: Ed. das Américas, 1961. ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1959. BHABHA, Homi K. O local da cultura. Trad.: Myriam Ávila et alii Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998 GARCIA CANCLINI, Nestor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997.DOMINGUES, Ivan. O fio e a trama: reflexões sobre o tempo e a historia. Belo Horizonte: UFMG, 1996. LIMA, Luiz Costa. A aguarrás do tempo: estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1989. MEYERHOFF, Hans. O tempo na literatura. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. POULLON, Jean. O tempo no romance. Trad.: Heloisa Dantas. São Paulo: Cultrix, 1974. RICOEUR, Paul. As Culturas e o tempo. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975. Temps et récit. Paris: c1983-1985. 3v. Soi-même comme un autre. Paris: Seuil, 1990. SEGRE, Cesare. As estruturas e o tempo. São Paulo: Perspectiva, 1986.

**Código: LIT900 - Turma: A - Nível: D - 60 horas - 2 Créditos**
**Disciplina: Estudo Especial (Representação e o espaço na perspectiva literária contemporânea )**
**Professor(es): Luís Alberto Ferreira Brandão Santos**

**Ementa:**
Pontos de vista teóricos sobre espaço, lugar, representação e escrita literária na contemporaneidade. O sujeito moderno/pós-moderno na sua inserção em espaços sociais e textuais.

**Programa:**
1- Conceitos de espaço e lugar na sobremodernidade.
2- O conceito e funcionamento do paratópico.
3- Mímesis e representação.
4- Identidade e marginalidade na modernidade líquida.
5- O processo da escrita e da recepção do literário.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:
Março
"Lo cercano y el afuera". In AUGÉ, Marc. Los no lugares. Espacios del anonimato. Barcelona: Gedisa, 2004, p. 15-47.
"De los lugares a los no lugares". In AUGÉ, Marc. Los no lugares. Espacios del anonimato. Barcelona: Gedisa, 2004, 81-118.
"A paratopia do escritor". In MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 27-43.
"A vida e a obra" In MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 45-62.
"A embreagem paratópica". In MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 173-188.
Abril
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
"Desembaraçar a mímesis In LIMA, Luiz Costa. Mímesis: desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 291-328.
"Deleuze: uma estética anti-representacional." In LIMA, Luiz Costa. Mímesis: desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 291-328.
Maio
"A cultura do lixo" In BAUMAN, Zigmunt. Vidas desperdiçadas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, p. 117-164.
"No começo era o projeto. Ou o refugo da construção da ordem" In BAUMAN, Zigmunt. Vidas desperdiçadas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, p. 17-45.
"A diferença". In: DERRIDA, Jacques. Margens da filosofia. Campinas: Papirus, 1991.
"Geofilosofia". In: DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: 34, 1992.
Junho
LISCANO, Carlos. La ciudad de todos los vientos. Montevideo: Planeta, 2000.
Redação do Projeto Definitivo de Tese.
FORMA DE AFERIÇÃO:
Redação de trabalho final: Projeto Definitivo de Tese do aluno.

**Bibliografia:**
AUGÉ, Marc. Los no lugares. Espacios del anonimato. Barcelona: Gedisa, 2004.
BAUMAN, Zigmunt. Vidas desperdiçadas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: 34, 1992.
DERRIDA, Jacques. Margens da filosofia. Campinas: Papirus, 19
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
LIMA, Luiz Costa. Mímesis: desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
LISCANO, Carlos. La ciudad de todos los vientos. Montevideo: Planeta, 2000.
MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**Código: LIT900 - Turma: B - Nível: D - 60 horas - 2 Créditos**
**Disciplina: Estudo Especial (Cinema e Literatura: a vocação da memória )**
**Professor(es): Graciela Inés Ravetti de Gómez**

**Ementa:**
Estudo sobre o texto do escritor argentino Ernesto Sábato, Informe sobre cegos e sobre os romances de José Saramago: Ensaio sobre a cegueira e Ensaio sobre a lucidez.

**Programa:**
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:
15 h. de pesquisa.
15 h. de encontros semanais.
FORMA DE AFERIÇÃO: Redação da versão final do projeto de Tese.

**Bibliografia:**
BOSI, Alfredo (1999). Machado de Assis - O enigma do olhar. São Paulo, Editor Ática, pp. 229.
De man, Paul. Visión y ceguera. Ensayos sobre la retórica de la crítica contemporánea. Puerto Rico: Editorial de la Universidad de Puerto Rico, 1991.
SÁBATO, Ernesto. Informe sobre ciegos. Sobre Héroes y tumbas. Buenos Aires: Planeta, 2000.
SARAMAGO, José. Ensaio sobre a Cegueira, 2ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1995.
SARAMAGO, José. Ensaio sobre a lucidez. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

**Código: LIT901 - Turma: A - Nível: D - 30 horas - 1 Créditos**
**Disciplina: Estudo Especial (Beatriz Brandão e a literatura do século XIX: estudo biobliográfico)**
**Professor(es): Constância Lima Duarte**

**Ementa:**
Pesquisa, nos arquivos e nas bibliotecas de Belo Horizonte (MG), Ouro Preto (MG), Mariana (MG) e Rio de Janeiro (RJ), sobre a vida e a obra da escritora mineira Beatriz Francisca de Assis Brandão (1779-1868); organização e estudo do material coletado e estudo de bibliografia referente à produção literária das mulheres brasileiras nos séculos XVII e XIX.

**Programa:**
PROGRAMA:
A pesquisa em fontes primárias
História da literatura de autoria feminina - século XIX
Leitura de textos sobre: biografia; histórias de vida, memória.
Pesquisa biobibliográfica em arquivos, acervos e bibliotecas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:
Fevereiro, março e abril: Pesquisa nos arquivos e nas bibliotecas de Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana e Rio de Janeiro;
Maio: organização e estudo material coletado na pesquisa;
Junho e julho: estudo de bibliografia referente à produção literária das mulheres brasileiras nos séculos XVIII e XIX, e ao contexto em que viverem e escreveram suas obras.

FORMA DE AFERIÇÃO:
Apresentação de relatório de que constarão todas as informações coletadas durante as pesquisas acima, e de texto dissertativo baseado nas leituras indicadas neste estudo.

**Bibliografia:**

BARBOSA, Maria Claret Carneiro. A participação da mulher na história de Minas Gerais. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1986.
MUZART, Zahidé L. (Org.). Escritoras brasileiras do século XIX. Florianópolis: Mulheres, 1999.
OLIVEIRA, A.L. de, VIANA, Mário G. Dicionário mundial de mulheres notáveis. Porto: Lello, 1967.
PERROT, Michelle. Mulheres públicas. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
PRIORE, Mary Del. (Org.). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.
_____. Mulheres no Brasil colonial. São Paulo: Contexto: 2000.
SABINO, Ignez. Mulheres ilustres do Brazil. Rio de Janeiro: Garnier, 1899.
SILVA, Joaquim Norberto S. Brasileiras célebres. Brasília: Senado Federal, 1997 (Fac-símile de: Rio de Janeiro: Garnier, 1862).
_____. D. Beatriz de Assis. Mais algumas páginas para as brasileiras célebres. Revista do IHGB. Rio de Janeiro, v.55, II, p.57-78, 1893.
SCHPUN, Mônica Raisa (Org.). Gênero sem fronteiras. Florianópolis: Mulheres, 1997.
SOUTO-MAIOR, Valéria A. Índice de dramaturgas brasileiras do século XIX. Florianópolis: Mulheres, 1996.

**Código: LIT902 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Filologia clássica**
**Professor(es): Mônica Valéria Costa Vitorino**

**Ementa:**
Estudo da gênese e transmissão dos textos clássicos, envolvendo: os problemas de produção, em seus aspectos externos (papirologia, codicologia, paleografia e epigrafia) e internos (a constituição das diferentes linguagens em cada gênero de discurso); os problemas da transmissão (a tradição textual manuscrita e impressa, traduções e paráfrases dos textos antigos); e os problemas da recepção (a leitura dos textos antigos e sua apropriação em novos contextos culturais).

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
BARBOUR, Ruth. Greek Literary Hands A. D. 400-1600. Oxford: Clarendon Press, 1981.
BATTELLI, Giulio. Lezioni di Paleografia. Città Del Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1999.
BOTTÉRO, Jean et al. Cultura, pensamento, escrita. São Paulo: Ática, 1995.
CASSON, Lionel. Libraries in the Ancient World. New Haven-London: Yale University Press, 2001.
CAVALLO, Guglielmo. Libri, editori e pubblico nel mondo antico: Guida storica e critica. Roma-Bari: Laterza, 1992.
CENCETTI, Giorgio. Storia della scritura latina. Bologna: Pàtron, 1997.
DAIN, Alphonse. Les manuscrits. Paris: Diderot Multimedia, 1997.
GELB, Ignace J. Historia de la escritura. Madrid: Alianza, 1976.
HOOKER, J. T. (org.) Lendo o passado: Do cuneiforme ao alfabeto. A história da escrita. São Paulo: EDUSP/Melhoramentos, 1996.
IRRIGOIN, Jean. Le livre grec des origines à la Renaissance. Paris: Bibliotèque Nationale de France, 2001.
POWEL, Barry B. Homer and the Origin of the Greek Alphabet. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
THOMPSON, E. M. A Handbook of Greek and Latin Palaeography. Chicago: Ares Publishers, 1975.
West, M. L. Textual Criticism and Editorial Technique. Stuttgart: Teubner, 1973.

**Código: LIT903 - Turma: U - Nível: M - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de Literatura Grega I (comida e hospitalidade: uma leitura da Odisséia )**
**Professor(es): Teodoro Rennó Assunção**

**Ementa:**
Leitura cuidadosa da Odisséia focada no tema da comida (ou dos modos de comer) e no tema conexo da hospitalidade, que permitem pensar estruturalmente o poema não apenas a partir do contraste entre o humano e o não-humano nas viagens maravilhosas de Ulisses (cantos 9 a 12), mas também a partir das diferenças no mundo humano entre uma forma adequada de sacrificar, comer e receber hóspedes (tal como a de Nestor, Menelau e Eumeu) e uma forma ímpia e imoral de fazê-lo (tal como a dos pretendentes que, por isso, serão punidos no desfecho)

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
AMORY, Anne P., "The Reunion of Odysseus and Penelope" in TAYLOR JR., C. H. (ed.), Essays on the Odyssey. Bloomington, 1963, p. 100-121.

ASSUNÇÃO, Teodoro R., "Ulisses e Aquiles repensando a morte (Odisséia XI, 478-491)", KRITERION 107 (janeiro a junho de 2003), p. 100-109.

"Os banquetes transgressivos dos pretendentes na Odisséia" in: Martinho dos Santos, Marcos (org.), Anais do 1° Simpósio de Estudos Clássicos da USP. São Paulo: Humanitas, 2006, p. 31-52

"Nota sobre o gastér funesto e ultra-cão na Odisséia", próximo número de KLEOS: Revista de Filosofia Antiga (UFRJ).

AUERBACH, Eric, "A cicatriz de Ulisses" in Mimesis (trad. G. B. Sperber). São Paulo: Perspectiva, 1971, p. 1-20.

AUSTIN, Norman, Archery at the Dark of the Moon. Berkeley: University of California Press, 1975 (sobretudo caps. III, IV e V, respectivamente "Intimations of Order", "From Cities to Mind" e "Archery at the Dark of the Moon").

BOLLACK, Jean, "Le jeu de Pénélope" in Europe 865 (Mai 2001): Homère, p. 218-249.

CLAY, Jenny Strauss, The Wrath of Athena. New York: Rowman & Littlefield Publishers, 1997 (sobretudo caps. IV e V, respectivamente "The Encounter of Odysseus and Athena" e "The Double Theodicy of the Odyssey").

COHEN, B. (ed.), The distaff side. Representing the female in Homer's Odyssey. New York - Oxford, 1995.

DÉLÉBECQUE, Édouard, Construction de l'Odyssée. Paris: Les Belles Lettres, 1980.

DETIENNE, Marcel, "Une fête pure, et du sang sur la table", chap. II d' Apollon le couteau à la main. Paris: Gallimard, 1998, p. 41-61.

EMILYN-JONES, C. J., "The Reunion of Penelope and Odysseus", Greece & Rome 31 (1986), p. 1-18.

FINLEY, Moses I., "Marriage, Sale and Gift in the Homeric World", Revue internationale des droits de l'Antiquité, 3ème série II, 1955, p. 167-194.

O mundo de Ulisses (trad. A Cerqueira). Lisboa: Presença, 1972 (sobretudo caps. 3 "Riqueza e trabalho" e 4 "Domínio, família e comunidade").

FELSON-RUBIN, Nancy, "Penelope's Perspective: Character from Plot" in SHEIN, Seth (org.) Reading the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1996, p. 163-183.

FRAME, Douglas, The Myth of Return in Early Greek Epic. New Haven: Yale University Press, 1978.

FRÄNKEL, Hermann, "???????? als Kennwort für die menschliche Natur" in Wege und Formen frühgriechischen Denkens. München, 1968 (Tradução inédita por Teodoro Rennó Assunção: "Ephemeros como palavra-chave para a natureza humana").

FRIEDRICH, Rainer, "The Hybris of Odysseus", Journal of Hellenic Studies 111 (1991), p. 16-28.

FRONTISI-DUCROUX, Françoise, "Homère et le temps retrouvé", Critique 348 (1976), p. 538-548.

GERMAIN, Gabriel, Genèse de l'Odyssée. Paris: Presses Universitaires de France, 1954.

HARTOG, François, "Des lieux et des hommes" in L'Odyssée (trad. Philippe Jacottet). Paris: La Découverte, 1989, p. 415-429.

"Le retour d'Ulysse" in Mémoire d'Ulysse. Paris: Gallimard, 1996, p. 23-48.

HÖLSCHER, Uvo, "Penelope and the Suitors" (transl. by Simon Richter) in SHEIN, Seth (org.) Reading the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1996, p. 133-140.

JÄGER, Werner, Paideia: a formação do homem grego (trad. A. Parreira). São Paulo: Martins Fontes, 1986 (Livro 1º cap. 1, sobretudo "Cultura e educação da nobreza homérica").

LÓPEZ FÉREZ, Juan Antonio, "Notas sobre la Penélope de la Odisea" in OLIVEIRA, Francisco (Coord.) Penélope e Ulisses. Coimbra: Editora da Universidade de Coimbra, 2003, p. 35-61.

LORAUX, Nicole, "Le point de vue du mort", Po&sie 57 (1991), p. 67-74.

MOURA NEVES, Maria Helena, "O tema de Agamenão na Odisséia" in Cultura clássica em debate (orgs. Brandão, J. L. e Pinto, N.). Belo Horizonte: UFMG, 1987, p. 167-188.

PACHE, Corinne O., "Odysseus and the Phaeacians" in CARLISLE, M. and LEVANIOUK, O. (eds.), Nine Essays on Homer. New York: Rowman & Littlefield Publishers, 1999, p. 21-33.

PAPADOPOULOU-BELMEHDI, Irene, Le chant de Pénélope. Paris: Belin, 1994 (sobretudo a 3ª parte "Le rituel est poétique" e a 4ª "Le tissage de la matière épique").

PERADOTTO, John, Man in the Middle Voice: Name and Narration in the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1990 (sobretudo os caps. 4, 5 e 6, respectivamente "The Naming of the Subject", "The Unhallowed Name of Odysseus" e "The Noman-clature of the Self").

PEREIRA, Maria Helena da Rocha, "A teia de Penélope" in OLIVEIRA, Francisco (Coord.) Penélope e Ulisses. Coimbra: Editora da Universidade de Coimbra, 2003, p. 11-24.

PUCCI, Pietro, Ulysse Polutropos: Lectures intertextuelles de l'Iliade et de l'Odyssée (trad. J. Routier-Pucci). Lille: Presses Universitaires de France, 1995.

The Song of the Sirens: Essays on Homer. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 1998 (sobretudo os ensaios "The Song of the Sirens", "The Proem of the Odyssey", "The I and the Other in Odysseus's Story of the Cyclops" e "Odysseus Narrator: The End of the Heroic Race").

REINHARDT, Karl, "The Adventures in the Odyssey" (transl. by Harriet I. Flower) in SHEIN, Seth (org.) Reading the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1996, p. 63-132.

SAÏD, Suzanne, Homère et l'Odyssée. Paris: Belin, 1998.

SCODEL, Ruth, "The removal of the arms, the recognition with Laertes, and narrative tension in the Odyssey", Classical Philology vol. 93 nº 1, January 1998, p. 1-17.

"The Suitors' Games", American Journal of Philology 122 (2001), p. 307-327.

SEGAL, Charles P., "The Phaecians and the Symbolism of Odysseus' Return", Arion 1 (1962), p. 17-64.

Singers, Heroes and Gods in the Odyssey. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1994 (sobretudo os ensaios 5 "Kleos and Its Ironies", 7 "Bard, Hero, Beggar: Poetics and Exchange", 8 "The King and the Swineherd: Rags, Lies and Poetry" e 10 "Divine Justice: Poseidon, Cyclops, and Helios").

SOUZA, José Cavalcante, "A experiência do mar na Odisséia", Alfa 9 (1966), p. 63-76.

VERNANT, Jean-Pierre, "Figures féminines de la mort en Grèce" e "Mort grecque, mort à deux faces" in L'individu, la mort, l'amour. Paris: Gallimard, 1989, respectivamente p. 131-152 e p. 81-89; e "Death with Two Faces" in SHEIN, Seth (org.) Reading the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1996, p. 55-61.

"El matrimonio" in Mito y sociedad en la Grecia Antigua (trad. C. Gázquez). Madrid: Siglo Veintiuno, 1982, p. 46-68. "O casamento" in Mito e sociedade na Grécia Antiga (trad. M. Campello). Rio de Janeiro: José Olympio, 1999, p. 48-70.

VIDAL-NAQUET, Pierre, "Valeurs religieuses et mythiques de la terre et du sacrifice dans l'Odyssée" in Le chasseur noir. Paris: François Maspero, 1977, p. 39-68. "Valores religiosos y míticos de la tierra y del sacrificio en la Odisea" in El cazador negro (trad. M. A. Galmarini). Barcelona: Península, 1983, p. 33-61.

WENDER, Dorothea, The Last Scenes of the Odyssey, Mnemosyne suppl. 52, 1978.

**Código: LIT913 - Turma: U - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Literatura Brasileira: fundamentos e perspectivas**
**Professor(es): José Américo de Miranda Barros**

**Ementa:**
Estudo e discussão dos fundamentos e das perspectivas da literatura brasileira, tanto sob o ponto de vista crítico quanto o da criação literária propriamente dita, enfocados a partir dos problemas e temáticas centrais que definem histórica e artisticamente a constituição da literatura brasileira enquanto objeto, a saber: fontes e raízes da cultura e da literatura brasileiras; a condição colonial na formação cultural brasileira; a nacionalidade e a criação de uma língua literária brasileira; a representação literária da realidade brasileira; as tensões entre localismo e universalismo; antropofagia e alteridade.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
ALENCAR, José de. Ficção completa e outros escritos. Rio de Janeiro:Nova Aguilar, 1976. 3vols.
ANDRADE, Oswald de. A utopia antropofágica. São Paulo: Globo, 1990.
BLOOM, Harold. A angústia da influência. Uma teoria da poesia. Trad. Arthur Nestrovski, Rio de Janeiro: Imago, 1973.
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992.
CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso gregório de Mattos. Salvador: Fundação Casa Jorge Amado, 1989.
COSTA LIMA, Luiz. Dispersa demanda. Rio de janeiro: Francisco Alves, 1981.
COSTA LIMA, Luiz. Pensando nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
HELENA, Lúcia. Uma literatura antropofágica. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1983.
MACHADO de ASSIS. Obra completa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1962. 3vols.
MATOS, Gregório de. Obras. Rio de Janeiro: Record, 1984.
MELO NETO, João Cabral. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
MENDES, Murilo. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
MOISÉS, Leyla Perrone. Altas literaturas. Escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
PROENÇA FILHO, Domício.(org.). Poesia dos inconfidentes. Poesia completa de Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga e Alvarenga Peixoto. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996.
ROSA, João Guimarães. Ficção completa em dois volumes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos.Sâo Paulo: Perspectiva; Secretaria da cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978.
SCHWARZ, Roberto. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
SUSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**Código: LIT917 - Turma: A - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura brasileira e outras literaturas (poesia pura x poesia impura - teorias e práticas na literatura brasileira e em outras literaturas )**
**Professor(es): Sérgio Alves Peixoto**

**Ementa:**
Discussão sobre os conceitos "poesia pura - poesia impura", a partir de textos teóricos sobre o assunto e de poetas brasileiros e estrangeiros

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
BREMOND, Henry. La poésie purê. Paris: Bernard Grasset, 1926.
DECKER, Henry. Pure poetry: theory and debate in France. Bekerley:University of California, 1962.
MOSSOP, D.J. Pure poetry: studies in french poetic and practice. Oxford: Claredon Press, 1971.
CASTAGNINO, Raul. Fenomenología de lo poetico. Buenos Aires: Plus Ultra, 1980.

**Código: LIT920 - Turma: U - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de literatura brasileira: Estudo de Textos (Estudo de Textos - Clarice Lispector e a orientação em direção ao Real: uma questão de estilo )**
**Professor(es): Ana Maria Clark Peres**

**Ementa:**
O curso visa a percorrer os meandros do estilo de Clarice Lispector, partindo de seu primeiro romance até suas publicações tardias da década de 70. Nesse percurso, em que alguns escritos serão destacados (Perto do coração selvagem, A maça no escuro, A paixão segundo G.H., Água viva, Um sopro de vida e A hora da estrela), pretende-se assinalar um movimento peculiar desse estilo, qual seja, a orientação em direção ao Real. Do ponto de vista teórico, será privilegiado um diálogo com proposições sobre o autor e sobre o estilo extraídas, sobretudo, de textos de Leo Spitzer, Roland Barthes e Antoine Compagnon, e com a psicanálise de orientação lacaniana.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
BARTHES, Roland. A morte do autor. In: _____. O rumor da língua. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 65-78.
BUFFON. Discours sur le style: suivi de L'art d'écrire et de Visite à Buffon d'Hérault de Séchelles. Paris: Climats, 1998.
COMPAGNON, Antoine. O autor. In: _____. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Consuelo Santiago e Cleonice Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999. p. 47-96.
COMPAGNON, Antoine. O estilo. In: _____. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Consuelo Santiago e Cleonice Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999. p. 165-194.
LACAN, Jacques. Abertura desta coletânea. In: _____. Escritos. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. p. 9-11.
LAIA, Sérgio: Vida e obra. In: _____. Os escritos fora de si: Joyce, Lacan e a literatura. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 77-112.
MILLER, Jacques-Alain: A derrisão da epopéia. In: _____. Lacan elucidado: palestras no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p. 408-418.
OTTE, Georg. A questão do estilo em O demônio da teoria de Antoine Compagnon. In: _____ CLARK PERES, Ana Maria; Peixoto, Sérgio Alves; OLIVEIRA, Silvana Maria Pessôa (Orgs.). O estilo na contemporaneidade. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, 2005. p. 17-27.
PERES, Ana Maria Clark. O estilo na escritura de Roland Barthes. In: CASA NOVA, Vera; GLENADEL, Paula (Orgs.). Viver com Barthes. Rio de janeiro: 7 Letras, 2005. p. 145-162.
SPITZER, Leo. Art du langage et linguistique. In: _____ Études sur le style. Trad. E. Kaufholz. A. Coulon, M. Foucault. Paris: Gallimard, 1970. p. 45-78.

**Código: LIT929 - Turma: A - Nível: D - 60 horas - 4 Créditos**
**Disciplina: Seminário de Crítica Literária Brasileira (intelectuais e vida pública em narrativas brasileiras)**
**Professor(es): Maria Zilda Ferreira Cury**

**Ementa:**
Considerando-se a discussão sobre o lugar do intelectual/escritor em sua função sociopolítica através dos tempos , pretende-se estudar repsentações do intectual brasileiro em narrativas ficcionais, com enfoque especial na obra de Lima Barreto , Graciliano Ramos, Silviano Santiago e Milton Hatoum.

**Programa:** (Não cadastrado)

**Bibliografia:**
ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34. 2003.
ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Trad. R. Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universidade, 1997.
BAKHTIN, M. Problemas da Poética de Dostoievski. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
BAKHTIN, M. Questões de Literatura e de Estética: a teoria do romance. Trad. de Aurora Fornoni Bernardini (et. alii). São Paulo, Hucitec/editora da Unesp, 2002.
BARRETO, Lima. Recordações do escrivão Isaías Caminha. São Paulo: Ática, 1984.
BARTHES, Roland. Aula.Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2002.
BENJAMIN, Walter. Documentos de Cultura documentos de Barbárie (Escritos escolhidos). Trad. Willi Bolle et. al. .Seleção e Apresentação Willi Bolle. São Paulo: Cultrix; Editora da USP, 1986.
BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1993. (Obras escolhidas v.1)
BHABHA, Homi. Como o novo entra no mundo. O Espaço pós-moderno, os tempos pós-coloniais e as provações da Tradução cultural. In: O Local da Cultura. Trad. Míriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1998. p. 292-325.
BOBBIO, Norberto. Os intelectuais e o poder: Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.
BOSI, Alfredo. Literatura e Resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
CANDIDO, Antonio. A Revolução de 1930 e a Cultura. In: CANDIDO, Antonio. A educação pela Noite e Outros Ensaios. São Paulo: Ática, 2000. p.181-198.
CASANOVA, Pascale. La République mondiale des lettres. Paris: Seuil, 1999.
CURY, Maria Zilda Ferreira. De orientes e relatos. In: SANTOS, Luis Alberto Brandão e PEREIRA, Maria Antonieta. (orgs.) Trocas culturais na América Latina. Belo Horizonte: Pós-Lit/FALE UFMG/Nelam/FALE UFMG, 2000.
CURY, Maria Zilda Ferreira. Imigrantes e agregadas: personagens femininas na ficção de Milton Hatoum. In: DUARTE, Constância Lima; DUARTE, Eduardo de Assis; BEZERRA, Kátia da Costa (orgs.) Gênero e representação na Literatura Brasileira. Coleção Mulher & Literatura. Vol. II Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários, 2002.
CURY, Maria Zilda Ferreira. Um mulato no Reino de Jambon: as classes sociais na obra de Lima Barreto. São Paulo: Cortez, 1981.
DARWISH, Mahmoud. Sofremos de um mal incurável: a esperança. In: BANKS, Russel. [et. al.] Viagem à Palestina. Trad. Leneide Duarte-Plon. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
DERRIDA, Jacques. A universidade sem condição. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
FANTINATI, Carlos Erivany. O profeta e o escrivão: estudo sobre Lima Barreto. São Paulo: Hucitec, 1978.
FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. São Paulo. Companhia das Letras, 1997.
FIORI, Giuseppe. A vida de Antonio Gramsci. Trad. de Sergio Lamarão. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979.
FOUCAULT, Michel. A ordem do Discurso. Aula Inaugural no Collège de France, Pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tra. Laura F. A. Sampaio. São Paulo: Loyola, 2001.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
GRAMSCI, Antônio. Os intelectuais e a organização da Cultura. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

JACOBY, Russell. Os últimos intelectuais. A cultura americana na era da academia. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Trajetória cultural: Edusp, 1990.
LÖWI, Michael. A evolução política de Lukács: 1909-1929. Trad. Heloísa Mello. São Paulo: Cortez, 1998.
LUKÁCS, Georg. A Teoria do Romance. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.
MARGATO, Izabel e GOMES, Renato Cordeiro (Orgs.) O papel do intelectual hoje. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil. São Paulo: DIFEL, 1979.
MICELI, Sérgio.Imagens negociadas: retratos da elite brasileira (1920-40). São Paulo: Companhia das Letras, 1996
MORAES, Dênis. Combates e Utopias; os intelectuais num mundo em crise. Trad. Eliana Aguiar, Luís Paulo Guanabara. Rio de Janeiro: Record, 2004. p.25-50.
PÉCAUT, Daniel. Intelectuais e a Política no Brasil. Entre o Povo e a Nação. Trad. Maria Julia Goldwasser São Paulo: Ática, 1990.
PIGLIA, Ricardo. Una propuesta para el próximo milênio. Margens/Márgenes. Caderno de cultura, n. 2, out. 2001, p. 01-03.
RAMOS, Graciliano. São Bernardo. Rio de Janeiro: Record, 1979.
REIS FILHO, Daniel Aarão. (org.) Intelectuais, história e política (séculos XIX e XX). Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
SAID, Edward W. Representações do intelectual: as conferências Reith de 1993. Trad. Milton Hatoum. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
SANTIAGO, Silviano. Em liberdade. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.
SANTIAGO, Silviano. Prosa literária atual no Brasil e O intelectual modernista revisitado. Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 24-37 e p.165-175.

SARLO, Beatriz. Cenas da vida pós-moderna: intelectuais, arte e vídeo-cultura na Argentina. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
SARTRE, Jean-Paul. Em defesa dos intelectuais. Trad. Sergio Goes de Paula. São Paulo: Ática, 1994.
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.
WALTY, Ivete Lara Camargos. O intelectual e as minorias. In: Suplemento Literário. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais/Brasil. Jul., 2001, n.73. p.17-25.
WALTY, Ivete Lara Camargos. Utopias nacionalistas: Graciliano e Portinari. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2001.
WEFFORT, Francisco. O populismo na política Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
WINNOCK, Michel. O século dos intelectuais. Trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.